



**Universidade Autónoma de Lisboa**  
*Lúis de Camões*

**MODELO PARA A APRESENTAÇÃO DO  
PROJECTO DE DISSERTAÇÃO**

# APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE DISSERTAÇÃO<sup>1</sup>

## COMO ELABORAR O PROJECTO

O projecto define, mostra e justifica o percurso a ser seguido na dissertação e, por isso, impõe uma ordem para a sua execução. Antes da elaboração do projecto deve ser feita uma pesquisa bibliográfica, de carácter exploratório (livros, artigos de periódicos, resumos/*abstracts*, relatórios de pesquisa, etc.), sobre o tema a estudar para ver se o mesmo reúne critérios de relevância e exequibilidade. Para que tal aconteça, devem ser tomados em consideração os seguintes pontos:

- a)- O tema é do meu interesse? (empatia)
- b)- O tema tem alguma importância teórica ou prática?
- c)- Será que está adequado às minhas competências?
- d)- Existe material bibliográfico e/ou documental suficiente e disponível?
- e)- O tema foi já tratado por outros investigadores de forma exhaustiva?

## FOLHA DE ROSTO

Ver, sobre o assunto, o Anexo I do Regulamento Geral de Mestrados.

## ESTRUTURA DO PROJECTO

### 1.- TEMA

A definição do tema corresponde ao assunto sobre o qual incidirá a dissertação e que se deseja desenvolver. Pode partir da curiosidade do estudante, ser provocado por trabalhos já realizados durante o processo da sua formação ou da sua experiência profissional, ser sugerido por leituras, pelos professores ou pelo orientador.

### 2.- DELIMITAÇÃO

Trata-se de definir, com precisão, o tema da dissertação bem como o seu enquadramento espacial e temporal. À medida que a investigação avança (sobretudo através da pesquisa exploratória, das leituras realizadas ou da recolha de dados) o tema vai passando, obviamente, por um processo de reconstrução contínua.

---

<sup>1</sup>Para a apresentação formal do projecto devem ser seguidas as normas constantes do Anexo I ao Regulamento Geral de Mestrados (consultar *website* da UAL). **O modelo segue, em linhas gerais, os programas das unidades curriculares de Metodologia do Trabalho Científico dos docentes Nazaré Gomes dos Santos, Luís Fraga e José Subtil. Chama-se a atenção que o modelo pode ser ajustado aos contornos específicos do tema de cada dissertação e que terá de ser negociado, posteriormente, com os orientadores das dissertações.**

### 3.- FORMULAÇÃO DOS PROBLEMAS

Formular os problemas da investigação consiste em fazer perguntas para as quais queremos encontrar respostas adequadas. Desta forma, ao formularmos perguntas sobre o tema, provocamos a sua problematização. Contudo, nem todas as perguntas constituem problemas científicos. Só o serão quando envolverem variáveis que podem ser testáveis ou demonstráveis. Exemplos: Em que medida a desnutrição determina a baixa produtividade intelectual? Em que medida o processo de globalização afecta uma determinada profissão? Que factores provocam o desinteresse dos jovens pela leitura? Ou seja: para ser cientificamente válido, um problema deve passar pelo crivo das seguintes questões:

- a)- Pode o problema ser enunciado em forma de pergunta?
- b)- Constitui o problema uma questão científica, ou seja, relaciona-se com, pelo menos, duas variáveis?
- c)- Pode ser objecto de investigação sistemática, controlada e crítica?
- d)- As suas consequências podem ser verificadas ou discutidas no plano das hipóteses?

### 4.- OBJECTIVOS

A definição dos objectivos da investigação deve subordinar-se à seguinte pergunta: **para que é que quero fazer esta investigação?**

O objectivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema e os objectivos específicos apresentam um carácter mais concreto que permitirão concretizar o objectivo geral.

### 5.- JUSTIFICAÇÃO

A justificação é a resposta que se deve dar à seguinte questão: **porque é que quero realizar esta investigação?** Consiste, portanto, na exposição sucinta das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da investigação. Deste modo, deve abordar os resultados mais relevantes da investigação sobre o tema e as contribuições que a dissertação pode trazer para o mesmo.

### 6.- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A finalidade da investigação científica não é apenas um relatório, uma descrição de factos ou um balanço teórico sobre o tema mas um desenvolvimento, de carácter interpretativo, sobre as leituras realizadas e sobre os dados obtidos. Daí a necessidade de correlacionar a investigação com o universo teórico que serve de base à interpretação dos dados e aos factos recolhidos. Terá que ser realizada, por isso, uma revisão da bibliografia (referência a outros trabalhos ou investigações que trataram do mesmo tema) bem como a definição dos conceitos estruturantes que suportarão a investigação.

## **7.- METODOLOGIA**

Elemento fundamental em qualquer projecto de investigação porque envolve a apresentação dos procedimentos para análise dos dados, ou seja, o uso do método de abordagem (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialéctico) e métodos de procedimento (histórico, comparativo, estudo de caso, estatístico, tipológico, funcionalista, estruturalista). Inclui-se, igualmente, na metodologia a apresentação das técnicas escolhidas para a recolha de dados (entrevista, questionário ou formulário, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, observação, testes, análise de conteúdo, história de vida, pesquisa de mercado) e o seu tratamento.

## **8.- CRONOGRAMA**

Previsão das datas de início e fim de todas as fases da investigação: leituras, recolha de dados, encontros com o orientador, análise e interpretação, redacção e apresentação.

## **9.- ÍNDICE OU SUMÁRIO PROVISÓRIO DA DISSERTAÇÃO**

Sempre que as condições da investigação o permitirem pode haver lugar ao esboço de um índice ou sumário da dissertação.

## **10.- FONTES E BIBLIOGRAFIA**

A referência às Fontes Documentais diz respeito à recolha de informação que não seja fundada na bibliografia sobre o tema. Exemplos: séries documentais, actas, cartas, relatórios, legislação, tratados diplomáticos, constituições políticas, testemunhos, entrevistas, questionários, dados estatísticos, diários, periódicos, catálogos, memórias, guias, anuários, mapas geográficos, etc. A referência à Bibliografia deve incluir a Bibliografia Geral (Exemplos: Dicionários, Histórias Gerais, Compêndios Científicos, Manuais, etc.) e a Bibliografia Específica relacionada com o tema.